

Bolsas e metais tentam manter alta, enquanto moedas emergentes têm desempenho misto e investidores esperam fala de Powell amanhã. No Brasil, impasse persiste sobre o plano econômico, com Bolsonaro pressionando por auxílio maior e contra corte em abono. No corporativo, CSN Mineração entra na fila dos IPOs Rumo estreia ações.

INTERNACIONAL: Bolsas tentam sustentar rali; moedas mistas

Bolsas europeias têm alta leve e S&P futuro opera perto estabilidade com investidores refletindo sobre o ritmo recente das ações e revisando as expectativas de política monetária frouxa. Stoxx Europe 600 sobe depois que Alemanha estendeu um programa de subsídios para manter empregadas milhões de pessoas que perderam trabalho na pandemia. Futuros do S&P flutuam depois que o índice fechou ontem em nova alta recorde; ações caíram em Xangai e Sydney. Petróleo segue negociado acima de US\$ 43 na medida em que o furacão Laura atinge as principais instalações de refino na Costa do Golfo dos EUA. Níquel sobe junto com cobre em Londres com oferta apertada do metal; minério de ferro em Singapura se recupera após uma queda de quatro dias. Sentimento no mercado de minério de ferro pode estar prestes a mudar conforme o equilíbrio de oferta e demanda se altera. Moedas têm desempenho misto e pares do real como lira, rand e peso mexicano indicam leves ganhos.

ECONOMIA/PODER: Reunião tenta resolver impasse em torno da reforma tributária

• **Reunião entre o ministro da Economia, Paulo Guedes, e os secretários de Fazenda dos estados, marcada para hoje, tentará romper o impasse em torno da reforma tributária.** As discussões na direção de acoplar a proposta de criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), elaborada pelo governo federal, ao conjunto em discussão no Congresso não avançam há pelo menos três semanas. Os

secretários querem a criação de dois fundos, um de desenvolvimento regional e outro de estímulo às exportações, alimentados com recursos tributários federais. Seriam R\$ 485 bilhões em dez anos, em aportes que começariam em R\$ 10,78 bilhões em 2024 e iriam crescendo até chegar a R\$ 97 bilhões em 2032. **(Valor)**

• **Em reunião que terminou sem consenso, o ministro Paulo Guedes avisou ao presidente Jair Bolsonaro que o novo programa social do governo só terá benefício médio superior a R\$ 300 se as deduções do Imposto de Renda da pessoa física forem extintas.** Para a reformulação do Bolsa Família, que passará a se chamar Renda Brasil, Guedes apresentou propostas de parcelas entre R\$ 240 e R\$ 270, a depender do desenho da assistência e da extinção de outros programas. Bolsonaro pressiona para que o valor chegue a pelo menos R\$ 300. O presidente pediu que dois benefícios fiquem nesse valor: a prorrogação do auxílio emergencial a informais, que hoje paga R\$ 600 por parcela, e o Renda Brasil. **(Folha)**

• **Com atraso de quatro anos, o Congresso dará agora passos decisivos para a abertura do mercado do gás.** As discussões do projeto que definirá as regras do novo marco regulatório poderão ser retomadas hoje na Câmara. A proposta prevê o fim do monopólio da Petrobras. Há ainda a previsão de criação de cerca de quatro milhões de empregos ao longo de cinco anos e investimentos de, ao menos, R\$ 60 bilhões, de acordo com o setor. O projeto faz parte de um pacote de medidas defendidas pelo governo para atrair investimentos no pós-pandemia da Covid-19, gerar empregos e modernizar os serviços públicos. **(Folha)**

• **No próximo mês, o setor de saneamento terá uma sequência de leilões de água e esgoto que serão termômetro para o mercado, após a aprovação do novo marco.** A projeção é que esta primeira rodada de concessões sob a nova legislação seja dominada pelos grandes operadores que já atuam no país, mas há expectativa sobre quais grupos possam aparecer, e com qual agressividade. No dia 14, será uma Parceria Público-Privada (PPP) no município de Cariacica/ES. No dia 23, será a vez da PPP da Sanesul/MS, projeto grande que engloba 68 municípios. No dia 30, haverá o leilão mais aguardado, a concessão de 13 cidades na região metropolitana de Maceió/AL, operados pela estatal Casal. **(Valor)**

31 - AGENDA DO DIA

Economia do Brasil

- **08:00:** Custos de construção FGV M/M de ago., est. 0,86%, ant 0,84%

Economia dos EUA

- **09:30:** Pedidos de bens duráveis de jul. (preliminares), est. 4,7%, ant 7,6%

📊 Eventos corporativos (Balanços)

- Yduqs **#YDUQ3** pós-mercado

- Estreia das novas ações da Rumo **#RAIL3** após oferta primária

- **Banco Central (BC)** vai oferecer até US\$ 1,5 bilhão em dois leilões de linha para rolar vencimento de 2/setembro. O acolhimento das propostas acontece das 10:15 às 10:20 nos leilões que acontecem simultaneamente.

📊 EMPRESAS: CSN contratou os bancos para estruturarem a abertura de capital de sua unidade de mineração

CYRELA (CYRE3): Controlada da Cyrela voltada ao programa Minha Casa, Minha Vida, a Plano & Plano deu sequência para sua abertura de capital na B3, que poderá movimentar até R\$ 1,3 bilhão, se a ação na oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) sair no topo da faixa indicativa de preço, que foi estabelecida entre R\$ 11,25 e R\$ 15,25. O roadshow, que são as reuniões com investidores, já tiveram início hoje e vão até o dia 15 de setembro, dia em que o preço da ação será fixado. A estreia na B3 está programada para o dia 17 do mesmo mês. Da tranche primária da oferta, que pode somar até R\$ 649 milhões do total, a empresa informa que destinará os recursos para capital de giro e aquisição de terrenos. São vendedores no IPO a própria Cyrela, além de Rodrigo Uchoa Luna e Rodrigo Fairbanks Von Uhlendorff. Luna criou a Plano & Plano em 1997 e no mesmo ano Uhlendorff se tornou sócio. A joint venture com a Cyrela Brazil Realty ocorreu em 2006.

ELETRBRAS (ELET3): O Palácio do Planalto avalia reformular o projeto de lei que autoriza a privatização da Eletrobras, como forma de reiniciar as discussões pelo Senado. O texto está “em construção” e seria apresentado por integrantes da base na Casa, em detrimento da proposta inicial, estacionada desde o ano passado na Câmara dos Deputados. A mudança de estratégia tem relação com a “pacificação” do tema entre os senadores. A nova versão da proposta deve ter como base o projeto anterior, mas pode trazer algumas mudanças. Esses ajustes seriam feitos a partir das demandas do próprio Senado, com o objetivo de destravar sua tramitação

GAFISA (GFSA3) TECNISA (TCSA3): O conselho de administração da Tecnisa aprovou a convocação de Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) para deliberar sobre temas relacionados à proposta de fusão feita pela Gafisa. A convocação foi proposta pelo Bergamo Fundo, e na primeira delas, a ser realizada 15 dias após a convocação, fará parte da pauta a substituição dos dispositivos que dificultam a aquisição de participação relevante ou do controle da Tecnisa, conhecidos como poison pill. Nesta mesma assembleia, o fundo propõe ainda aumento do capital social de R\$ 5800 milhões, a criação de um comitê de Boas Práticas Corporativas, além da análise do prosseguimento dos estudos sobre a proposta da Gafisa. Já em assembleia a ser realizada 30 dias após a convocação, o Bergamo Fundo propõe a destituição de todo o atual conselho de administração, e conseqüentemente, a escolha de novos membros para o colegiado. Inclusive serão deliberados o número de conselheiros e a composição do novo conselho.

IMOBILIÁRIO (IMOB) O governo federal lançou ontem o programa habitacional Casa Verde e Amarela, que substituirá o Minha Casa, Minha Vida, criado no governo Lula, em 2009. O objetivo é atender 1,6 milhão de famílias de baixa renda com o financiamento habitacional até 2024, com foco no Norte e Nordeste. A ideia é que nas duas regiões seja oferecida uma taxa de juros a partir de 4,25%. “Quando se abre financiamento habitacional no Brasil, normalmente Sudeste, Sul e Centro-Oeste se apropriam do recurso com rapidez muito maior, porque as famílias nordestinas possuem uma faixa de renda muito deprimida”, justificou o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho

QUALICORP (QUAL3): Qualicorp registrou lucro líquido de R\$ 126,7 milhões no segundo trimestre de 2020, alta de 21,5% ante os R\$ 96,9 milhões registrados no mesmo período de 2019. Em relação ao primeiro trimestre, que registrou lucro líquido de R\$ 68,5 milhões, houve alta de 85%. Entre os destaques do período, a empresa cita o crescimento de 2% no portfólio de afinidades em relação ao primeiro trimestre, reflexo da nova estratégia de atuação, com aumento de vendas e redução no churn, que significa a taxa de rotatividade de clientes ou evasão para concorrentes. O Ebitda ajustado atingiu R\$ 233,5 milhões neste trimestre, apontando leve queda de 1,9% em comparação aos R\$ 238 milhões do mesmo período do ano passado. A margem Ebitda cresceu de 47,8% no ano passado para 48,3% neste trimestre. A receita líquida da empresa caiu 2,8% entre os dois períodos e chegou a R\$ 483,7 milhões neste ano, ante os R\$ 497,5 milhões reportado no segundo trimestre de 2019. As despesas administrativas cresceram 33,5%, de R\$ 131,1 milhões para R\$ 175,1 milhões. A dívida líquida da companhia em relação ao Ebitda passou de 0,90 vez no final de março para 0,70 vez neste trimestre. O montante da dívida no período caiu 23,5%, de R\$ 777,9 milhões para R\$ 594,9 milhões, como consequência da forte geração de caixa e da não distribuição de dividendos no trimestre.

SIDERURGIA NACIONAL (CSNA3): Com a missão de reduzir sua dívida líquida de R\$ 33 bilhões, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) contratou os bancos para estruturarem a abertura de capital de sua unidade de mineração, uma operação que pode chegar a R\$ 10 bilhões. A sua unidade de cimento também deverá realizar uma oferta inicial de ações (IPO). O objetivo da companhia é aproveitar o bom momento do mercado, com juros baixíssimos no Brasil e uma enxurrada de liquidez, fatores que estão impulsionando o mercado de renda variável no País. A novidade, no momento, é o IPO de sua unidade de cimentos, que no segundo trimestre do ano registrou uma receita líquida de R\$ 172 milhões, aumento de 18% frente ao trimestre anterior. A empresa já começou a contratação dos bancos para estruturarem a operação. A redução da dívida da CSN é uma cobrança bastante antiga do mercado e a empresa, há alguns anos, tem afirmado que tinha o compromisso na queda de sua alavancagem.

Fontes: Arko Advice, Brazil Journal, Reuters; Folha; Valor Econômico; Bloomberg; O Globo; Money Times; Broadcast.



Filipe Villegas

- Analista Fundamentalista CNPI-P;
- Pós-Graduação em Administração de Empresas FGV;
- MBA Engenharia Financeira;
- Campeão Carteira Valor 2017.

Disponibilizamos um grupo no Telegram de análises com a nossa equipe de Research, composta por José Márcio Carmargo, Eduardo Nishio e Filipe Villegas. Acesse e participe conosco.

ACESSE NOSSO GRUPO NO TELEGRAM



São Paulo (11) 2137-8888 | Rio de Janeiro (21) 2169-9999

Genial Investimentos, Rua Surubim, 373, 4º andar, São Paulo, SP 04571-050, Brasil, 4004-8888

[Cancelar assinatura](#)

Este documento foi desenvolvido e preparado pela Genial Investimentos e esta sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da Genial Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A Genial Investimentos não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A Genial Investimentos não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A Genial Investimentos pode efetuar alterações no

conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. "Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Geração Futuro Corretora de Valores, uma empresa do Grupo Brasil Plural." Ouvidoria: 0800 605 8888